Unisulma
Realizando sonhos, formando profissionais
Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma
Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA

MANUAL DE TCC

ARTIGO CIENTÍFICO - ABNT NBR 6022/2018.

(Para Área da Saúde)

Imperatriz/MA
2023

Rua São Pedro, Nº 11, Jardim Cristo Rei - Imperatriz - MA | CEP: 65907-070
E-mail: unisulma@unisulma.edu.br | www.unisulma.edu.br | Telefone: (99) 2101-0202

© 2022 Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma

PRESIDÊNCIA DA MANTENEDORA
José Lauro de Castro Moura

DIREÇÃO GERAL
Joane Gláucia Silva de Almeida e Almeida

VICE-DIREÇÃO GERAL
Tânia De Jesus Araújo de Almeida

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA
Xermona Milhomem Costa Silva

DIREÇÃO ACADÊMICA
Antonio Sousa Alves

SUPERVISÃO DE EXTENSÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ESTÁGIOS E TCC
Daniel Coutinho dos Santos

ELABORAÇÃO
Antonio Sousa Alves
Adélia Solange Diniz
Marcus Vinicius Nascimento Ferreira
Etiane Maciel de Oliveira Paes

Versão: jul. 2023

BIBLIOTECÁRIA
Adélia Solange Diniz

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da Unisulma

Manual de TCC: Artigo Científico da Área da Saúde da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA / Adélia Solange Soares Diniz, Antonio Sousa Alves, Marcus Vinicius Nascimento Ferreira, Etiane Maciel de Oliveira Paes (org) / Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA. Imperatriz, 2023.

16f. il.

1 Artigo científico. 2 Normalização – Manual. 3. Título. 4 UNISULMA.

CDU 001.89(035)
M294

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução, a transmissão total ou parcial por qualquer forma e/ou qualquer meio (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação e distribuição na web), ou o arquivamento em qualquer sistema de banco de dados sem a permissão da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – Unisulma.

SUMÁRIO

1. O QUE É UM ARTIGO CIENTÍFICO? 4

2. QUAIS OS ELEMENTOS DO ARTIGO CIENTÍFICO? 5

3. ORIENTAÇÕES GERAIS 14

REFERÊNCIAS **15**

1. O QUE É UM ARTIGO CIENTÍFICO?

Artigo científico é uma publicação com autoria declarada, que explore ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento (ABNT/NBR 6022, 2018). Para Lakatos e Marconi (2010) os artigos científicos têm as seguintes características:

a) não se constituem em matéria de um livro;

b) são publicados em revistas ou periódicos especializados;

c) permitem ao leitor, por serem completos, repetir a experiência.

O artigo científico deverá responder a um problema baseado em conhecimento científico genuíno. As fontes (bibliográficas), como, livros e artigos científicos são indispensáveis para a elaboração de um trabalho acadêmico/científico. Utilize para tal literatura científica especializada (VOLPATO, 2015). **Sugerimos a adoção de material científico produzido nos últimos 5 anos**.

A coleta nas fontes de informação (original ou revisão) fornece embasamento ao trabalho, mas a interpretação dos cientistas é essencial para o avanço empírico do conhecimento (VOLPATO, 2017). **Deve-se usar o verbo na terceira pessoa do plural.**

E, quando você for escrever o seu artigo científico, tenha claro o tema da pesquisa. Consulte livros e artigos científicos, leia o material, resuma as informações importantes e planeje a elaboração do seu artigo. Tenha claro que o problema e/ou a hipótese vão direcionar todo o método científico (VOLPATO, 2017). **Sugerimos revisar o alinhamento científico do artigo científico com seu respectivo problema e/ou hipótese (quando houver).**

Em respeito à propriedade intelectual e as boas práticas em ciência, a UNISULMA adota procedimentos específicos para combater a prática de plágio nas publicações e má conduta científica. Em TODOS os trabalhos de conclusão de curso, sobretudo os regidos por este manual, as boas práticas em pesquisa serão cobradas e avaliadas, incluindo em bancas de defesa. **Sugerimos que o(s) autor(es) e orientador(es) leiam e respeitem as normativas/resoluções que regem a conduta ética em pesquisa, como por exemplo, as resoluções do Conselho Nacional de Saúde. Adicionalmente, também sugerimos um índice de similaridade (plágio) no artigo científico não superior a 25% (da introdução a conclusão, e resumo), sob pena de indeferimento quando do depósito do artigo ou sua reprovação em banca**. O artigo pode ser original ou de revisão de literatura e **deverá conter mínimo 12 e no máximo 20 laudas.**

2. QUAIS OS ELEMENTOS DO ARTIGO CIENTÍFICO?

Abaixo, encontram-se os elementos que constituem um artigo científico de acordo com a Norma da Associação Brasileira de Normas técnicas (NBR 6022, 2018).

A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Para organizar as fases do trabalho científico, no formato artigo científico, é necessário observar atentamente as seções a seguir de acordo com as normas indicadas para o trabalho que está sendo desenvolvido. Veja a seguir uma definição rápida de cada parte do artigo científico.

Utiliza-se recurso tipográfico (negrito), fonte 12, Arial ou Times, espaço simples entre linhas.

Fonte 12, Arial ou Times; espaço simples entre linhas entre os autores.

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: subtítulo do artigo científico[1]
ARTICLE TITLE: subtitle of scientific paper

01 espaço de 1,5

Adélia Solange Soares Diniz [2]
Marcus Vinicius Nascimento Ferreira[3]

01 espaço de 1,5

Usa-se espaço simples entre linhas para resumo, fonte 12, Arial ou Times.

RESUMO: O resumo estruturado deve apresentar de forma concisa o problema da pesquisa, objetivos, métodos, resultados alcançados e as conclusões do documento. O resumo deve conter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras, não deve conter citações sendo constituído por uma sequência de frases corridas e não de uma simples enumeração de tópicos. O texto deve ser digitado com fonte tamanho 12 e espaçamento simples entre as linhas. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na primeira pessoa do singular/plural. Não use abreviações no título e no resumo.

01 espaço de 1,5

Palavras–Chave: Artigo científico. Normatização. NBR 6022.

No máximo 5 e no mínimo 3 palavras-chave sem negrito.

01 espaço de 1,5

ABSTRACT: The structured abstract should concisely present the research field, objectives, methods, results and conclusions of the manuscript. The abstract should have a minimum of 100 and a maximum of 250 words with a sequence of running sentences and not just a simple list of topics; as well as, should not have citations. The text should be typed in 12 point font and single spacing between lines. The verb should be used in the active voice and in the first person singular / plural. Do not use abbreviations in the title or Abstract.

01 espaço de 1,5

Keywords: Article Scientific. Normalization. NBR 6022.

01 espaço de 1,5

[1] Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Xxxxx.
[2] Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté. Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão (2004). E-mail: adeliadiniz@hotmail.com.
[3] Professor orientador. Doutor em Medicina Preventiva, FMUSP. E-mail: marcusxxx@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Utiliza-se recurso tipográfico (negrito), Caixa alta, fonte 12, Arial ou Times para todas os títulos.

01 espaço de 1,5 (Usar o espaço de 1,5 entre todas as seções)

É a parte do trabalho que tem o objetivo de situar o leitor quanto ao tema tratado (GUSMÃO; MIRANDA, 2000).

Neste capítulo o pesquisador deve apresentar ao leitor as teorias principais que se relacionam com o tema da pesquisa, a definição de termos e de conceitos essenciais para o trabalho. O que se diz sobre o tema na atualidade, qual o enfoque que está recebendo hoje, quais lacunas ainda existentes, delimitação do assunto; justificativa da escolha do tema; problema da pesquisa; hipótese de estudo (se houver), objetivos, breve apresentação dos procedimentos metodológicos e dos resultados da pesquisa.

OBS 1: A introdução (assim como, metodologia, resultados e discussão) deve ser escrita no passado (VOLPATO, 2017). A mesma deve estar sem subdivisões, utilizando-se de espaço 1,5 entre linhas e fonte 12.

OBS 2: O texto deverá ser produzido pelo autor da pesquisa com auxílio de citações e fundamento na literatura científica.

01 espaço de 1,5

2 MATERIAIS E MÉTODOS

01 espaço de 1,5

Este momento refere-se ao conjunto de métodos e técnicas utilizados para a realização da pesquisa. Deve ser elaborado com o objetivo de fornecer uma explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de todas as ações desenvolvidas durante a investigação. É a explicação do **tipo de pesquisa**. Detalha-se também o período de duração da investigação.

O artigo científico pode ser de original ou de revisão de literatura (PEREIRA, 2014). Caso seja um estudo original, deve-se informar os instrumentos utilizados (questionários, entrevistas, formulários etc.). Esclarece-se também **o universo** e **a amostra**, bem como **os critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão)**, as formas de **tabulação e tratamento dos dados**, enfim, tudo aquilo que se utilizou durante a pesquisa. Deve ser coerente com a linha teórica proposta no projeto e os objetivos a que o estudo se propõe. Para melhor organização desta etapa, segue abaixo a sequência didática para a elaboração do referencial metodológico em seções/tópicos (apenas para pesquisas aplicadas. Para um estudo de revisão de literatura, informações quanto as **fontes de dados utilizados, recorte temporal da literatura, seleção**

dos estudos, como **estas informações publicadas foram tratadas, etc**., devem estar descritas detalhadamente e coerentes com o(s) objetivo(s) propostos para o artigo científico. Conceitualmente, podemos caracteriza-los como:

a) Estudo original: Compreende o texto publicado como relato, em primeira mão, dos resultados de uma pesquisa. Significa o relato de dados originais. Parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais (PEREIRA, 2014). É desenvolvida com base em temáticas, matérias, sujeitos, situações, etc., que ainda não passaram por um tratamento científico. Exemplos de desenho de estudo originais: estudo campo, estudo de caso e pesquisa documental.

b) Estudo de revisão de literatura: Avaliação crítica de material já publicado, síntese da parte mais relevante das pesquisas sobre um tema; a opinião qualificada sobre um assunto [...]. No mesmo sentido, parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas (PEREIRA, 2014). É desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Os artigos retirados da Internet em base de dados (SCIELO, PORTAL CAPES, etc.) podem constituir o arcabouço teórico do trabalho monográfico. Entretanto vale ressaltar que busca de referencial teórico não é pesquisa bibliográfica. Exemplos de desenho de estudo de revisão: revisão narrativa, revisão sistemática, revisão integrativa.

2.1 Tipo de pesquisa (do estudo)

Este tópico é comum a ambos tipos de estudo, original e revisão de literatura. Neste tópico, deve-se enquadrar a metodologia do artigo científico de acordo com o seu objetivo científico. Desta maneira, uma pesquisa, tendo em vista seus objetivos, pode ser classificada da seguinte forma:

a) Pesquisa exploratória: Esta pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso (GIL, 2002). Não há necessidade de hipótese (VOLPATO, 2017).

b) Pesquisa descritiva: Tem como objetivo primordial a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas características está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Não há necessidade de hipótese (VOLPATO, 2017).

c) Pesquisa explicativa: A preocupação central é identificar os fatores que determinam, estão associados ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso, é o tipo mais complexo e delicado. Pode apresentar relação com ou sem interferência entre as variáveis. Há necessidade de hipótese (VOLPATO, 2017).

2.2 Estudo original

Caso o seu artigo científico seja embasado em uma proposta de estudo original, os aspectos (informações) metodológicos a seguir devem ser contemplados.

2.2.1 Aspectos éticos

A pesquisa científica é a base de quase todo o conhecimento humano. Graças a ela vivenciamos o elevado grau de desenvolvimento científico e tecnológico alcançado em nossos dias. No campo da pesquisa em saúde podemos destacar inúmeras conquistas, da descoberta de novas vacinas e medicamentos aos avanços em biotecnologia e genômica (FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ, 2006).

Para garantir que as pesquisas atendam aos fundamentos éticos, científicos e ao cumprimento dos aspectos éticos foram instituídas, pelo Conselho Nacional de Saúde, as Resoluções: 466/12 para a área de saúde e a 510/16 para a área de humanas. **Blinde a identidade dos sujeitos participantes, sempre que possível**.

Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/CONEP, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes (Resolução 466/12, disponível em: /bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12). A Plataforma BRASIL é o sistema oficial de lançamento de pesquisas para análise e monitoramento do Sistema CEP/CONEP (disponível em: http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf). **Assim, todas as pesquisas envolvendo seres humanos (ou animais), sob as condições éticas e abrangência da**

resolução 466/12, devem informar o número de identificação da aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa.

2.2.2 População e amostra

Trata-se de definir toda população e a população amostral. Entenda-se aqui por população o conjunto de elementos (empresa, produtos, pessoas, por exemplo) que possuem as características que serão objeto de estudo.

População amostral ou amostra é uma parte do universo (população) escolhida segundo algum critério de representatividade (critério de inclusão ou exclusão) (VERGARA, 2016).

2.2.3 Critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão)

As características dos critérios de inclusão e exclusão são determinadas pelo pesquisador. Do participante que atender os critérios de inclusão deve ser coletado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

2.2.4 Variáveis do estudo

Na coleta de dados, as bases empíricas são as variáveis (operacionais), ou seja, aquelas que o pesquisador registra diretamente (qualitativa ou quantitativamente). Os elementos da variável operacional são registrados diretamente ou por equipamentos. Essas variáveis são a matéria-prima para composição da pesquisa e do texto (VOLPATO, 2017). Exemplos de variáveis: idade, sexo biológico, concentração de determinado hormônio, frequência as aulas, condição econômica etc.

2.2.5 Instrumentos

Selecionadas a amostra da pesquisa, deve-se definir como serão coletados e analisados os dados, estes dados serão coletados por um instrumento de pesquisa que segundo Lakatos e Marconi (2001, p. 155), “a escolha do instrumento dependerá de vários fatores relacionados com a pesquisa, ou seja, a natureza dos fenômenos, os objetos de pesquisa, os recursos financeiros”.

Tipos de Instrumento: Questionário, Formulário, Observação e Entrevista.

2.2.6 Procedimentos

Discorra sobre todas as etapas da coleta de dados. Detalhe a ordem específica das etapas. Deixe claro como os dados foram obtidos, informe como os instrumentos foram utilizados para obter os resultados relacionados às variáveis do estudo. Considere os pontos da coleta de dados:

a) Quando os dados foram coletados?
b) Onde os dados foram coletados?
c) Por quanto tempo os sujeitos foram avaliados?
d) Quais informações foram dadas aos sujeitos?
e) (Estudos experimentais) Por quanto tempo o protocolo foi aplicado?
f) (Estudos experimentais) Qual intensidade e frequência?
g) (Estudos experimentais) A quantas sessões os indivíduos foram submetidos? etc.

2.2.7 Análises dos dados

Análise quantitativa: "lida com números, usa modelos estatísticos para explicar os dados. O protótipo mais conhecido é a pesquisa de levantamento de opinião" (BAUER, GASKEL, 2015, p. 23).

Análise qualitativa: "evita números, lida com interpretações das realidades sociais. O protótipo mais conhecido é, provavelmente, a entrevista em profundidade" (BAUER, GASKEL, 2015, p. 23).

Análise quanti-qualitativa: são métodos que se complementam por meio de seus questionários para obter resultados profundos e amplos. GASKEL, 2015).

2.3 Estudo de revisão

Caso o seu artigo científico seja embasado em uma proposta de estudo de revisão de literatura, os aspectos (informações) metodológicos a seguir devem ser contemplados. Este rigor metodológico é, especialmente, recomendado para as revisões de literatura do tipo sistemática e integrativa.

3.3.1 Pergunta norteadora

O problema endereçado no estudo revisão de literatura deve ser formulado como pergunta. Preferencialmente, defina uma questão de pesquisa estruturada no formato do acrônimo PICO (População, Intervenção, Comparador e Desfecho), ou similares como PECO. Independente do delineamento de estudo, a(s) questão(ões) de pesquisa a ser(em) investigada(s) deve(m) ser clara(s) e objetiva(s) (BRASIL, 2012).

2.3.2 Busca na literatura

Os pesquisadores devem se certificar de que todos os artigos importantes ou que possam ter algum impacto na conclusão da revisão sejam incluídos. A busca da evidência tem início com a definição de termos ou palavras-chave (descritores), seguida da definição das bases de dados e de outras fontes de informação a serem pesquisadas, período das buscar e das estratégias de busca (incluindo as regras de sensibilidade e especificidade das bases de dados) (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

2.3.3 Critérios de elegibilidade

As características dos critérios de inclusão e exclusão são determinadas pelo pesquisador. Informe quais são os critérios para entrada e saída das evidências científicas no estudo de revisão (livros, artigos científicos, teses, dissertações, por exemplo).

2.3.4 Protocolo de triagem

Indique o processo de seleção e avaliação das evidencias científicas obedecendo rigorosamente aos critérios de inclusão e exclusão definidos no protocolo de pesquisa.

2.3.5 Extração dos dados

Considera-se “dados” quaisquer informações sobre o estudo, incluindo detalhes de métodos, participantes, cenário clínico, intervenções, desfechos e resultados. O protocolo de

extração deve ser claro e elaborada previamente (BRASIL, 2012). Estes dados devem ser suficientes para responder o objetivo do estudo.

2.3.6 Qualidade dos dados recuperados (opcional)

Em estudos de revisão é frequente a avaliação do risco de viés dos estudos incluídos. Apesar de altamente recomendado, o método de acesso à qualidade metodológica dos estudos é um assunto não consensual devido à grande quantidade de diferentes escalas e lista de itens disponíveis (BRASIL, 2012).

2.3.7 Análise e síntese dos dados recuperados

Indique como estes dados serão processados e apresentador ao leitor. Assim como para os estudos originais, a análise quantitativa: lida com números, usa modelos estatísticos para explicar os dados. "O protótipo mais conhecido é a pesquisa de levantamento de opinião" (BAUER, GASKEL, 2015, p. 23). Adicionalmente, a análise qualitativa: evita números, lida com interpretações das realidades sociais. "O protótipo mais conhecido é, provavelmente, a entrevista em profundidade" (BAUER, GASKEL 2015, p. 23).

3 RESULTADOS

Os resultados devem ser apresentados de maneira organizada (de acordo com a lógica do(s) objetivo(s) da pesquisa). Deve fornecer ao leitor as informações mais representativas, relevantes e essenciais dos resultados obtidos e apresenta-las em um quadro coerente do panorama identificado. Constituem-se em resultados da pesquisa, a **descrição** concisa e exata de todas as **informações e dados coletados**, úteis para responder os objetivos do estudo, os quais são apresentados na forma de **quadros, gráficos e tabelas** (Se for uma pesquisa quantitativa). Para a elaboração de tabelas, consultar as Normas de Apresentação do IBGE de 1993. Caso seja uma pesquisa qualitativa, as análises deverão ser realizadas através da técnica da análise de discurso e conteúdo. **Sugerimos um máximo de 5 quadros, gráficos ou tabelas.**

4 DISCUSSÃO

Deve ser argumentativa, ter caráter mais subjetivo, pode apresentar os aspectos a favor ou contra a literatura disponível. Não obstante, pode também analisar, criticar e comparar os resultados da sua pesquisa com os achados existentes sobre o tema na literatura citada. Neste tópico, deve-se à luz da literatura, **interpretar os resultados** obtidos, **confrontando-os** com a literatura científica especializada. Aqui, caso necessário, podem ser feitas algumas recomendações em detrimento de fragilidades encontradas durante a pesquisa. Identificar as limitações e os pontos forte do estudo.

5 CONCLUSÃO

É a generalização dos seus achados, ou seja, o que do conhecimento produzido no artigo científico pode ser aplicado ao mundo real, a sociedade, as teorias que regem o mundo, novas teorias, etc. Em geral, é o fecho do discurso, sintetizando as principais conclusões e implicações que respondem ao(s) objetivo(s) do estudo. Se a pesquisa trabalhar com hipótese, deverá constar se ela foi confirmada ou não. A característica básica do artigo científico é a objetividade, portanto são os fatos ou ideias levantados que levaram às conclusões apresentadas, observadas quanti ou qualitativamente.

OBS.: Deve ser escrita no presente (VOLPATO, 2017).

REFERÊNCIAS

As referências são compostas por um conjunto de indicações precisas e padronizadas que permite identificar os documentos citados durante o trabalho acadêmico/científico (NBR 6023), no nosso caso, o artigo científico. No Brasil algumas áreas do conhecimento utilizam a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, www.abnt.org.br) para trabalhos acadêmico e científicos. Inclusive o manual de trabalhos científicos da UNISULMA. Dito isto, a referência deve oferecer elementos para a identificação e localização do documento/material citado: autoria, título, editora, ano, título da revista, informar o endereço eletrônico quando disponível, etc. **Todas as referências citadas no artigo científico deverão estar listadas no tópico referências seguindo as normas de acordo com a orientação ABNT/NBR 6023/2018.**

Exemplo - Consulte o "Manual de Trabalhos Acadêmicos" da UNISULMA.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 6022**: artigo em publicação periódica científica impressa-apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

3. ORIENTAÇÕES GERAIS

Os Trabalhos de Conclusão de Curso do IEMA/UNISULMA são regidos pelas normas e diretrizes apresentadas no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, seguindo as seguintes etapas:

a) Orientação

A atividade de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso se inicia formalmente com a assinatura, pelo Professor Orientador e aluno, do Termo de Compromisso (Anexo A do Regulamento do TCC), se encerrando com apresentação do referido trabalho para avaliação da Banca Examinadora.

Durante o processo de elaboração do TCC, devem ser realizados no mínimo 05 (cinco) encontros de orientação, devidamente registrados na Ficha de Acompanhamento de Orientação de TCC (Anexo B do Regulamento do TCC).

b) Depósito do TCC

O depósito do Artigo Científico será realizado em formato digital, seguindo Calendário Acadêmico, cronograma e instruções disponibilizadas no início do semestre letivo. São documentos obrigatórios e devem ser enviados devidamente preenchidos e assinados:

- Artigo Científico em formato PDF, de acordo conforme o *template* institucional;
- Ficha de Acompanhamento de Orientação de TCC (Anexo B do Regulamento do TCC);
- Termo de Autorização para Entrega de TCC (Anexo C do Regulamento do TCC).

A ausência de um dos documentos supracitados implicará na recusa do depósito do Trabalho de Conclusão de Curso.

Não será aceito o Trabalho de Conclusão de Curso que não obtiver a autorização do Professor Orientador e do Professor de TCC.

c) Apresentação do TCC

A apresentação oral é requisito obrigatório para aprovação dos artigos e deverá seguir o **tempo mínimo de 10 minutos e máximo de 15 minutos**, em datas e horários a serem divulgados pela Supervisão de Estágios e TCC.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão avaliados por uma Banca Examinadora, constituída por 2 (dois) professores, escolhidos pelas Coordenações de Curso em conjunto à Supervisão de TCC e Direção Acadêmica e seguindo os critérios avaliativos estabelecidos no Regulamento do TCC.

d) Depósito Final do TCC na Biblioteca

O aluno terá um prazo de 05 (cinco) dias úteis após a apresentação do trabalho, para realizar os ajustes solicitados pelos professores avaliadores e realizar a entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso à Biblioteca.

A entrega deverá ser realizada por meio do e-mail biblioteca.tcc@unisulma.edu.br. Devem ser encaminhados os documentos:

- A versão final do Artigo em formato PDF;
- Termo de Autorização para Publicação (Anexo E do Regulamento do TCC).

O envio da versão final do artigo é requisito obrigatório para a emissão do Nada Consta da biblioteca, indispensável para a colação de grau do aluno.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT**. NBR 6022**: artigo em publicação periódica científica impressa-apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. Ministério da saúde. **Diretrizes metodológicas:** elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistematica.pdf/. Acesso em: 10 Ago. 2020.

GUSMÃO, Heloisa R.; MIRANDA, José Luís C. de. **Artigo científico**: estrutura e redação. Niterói: Intertexto, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, Mauricio Gomes. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: GEN, Guanabara Koogan, 2014.

SAMPAIO, RF; MANCINI MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter**. v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia de pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2007

UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO-UNISULMA. **Manual de trabalho acadêmico**. Imperatriz, 2023. Disponível em: https://unisulma.edu.br/wp-content/uploads/2023/02/MANUAL-DE-TRABALHOS-ACADEMICOS_2023.1-1.pdf. Acesso em 24 de janeiro de 2023.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VOLPATO, Gilson. **Método Lógico para redação cientifica**. 2 ed. São Paulo: Best Writing, 2017.

VOLPATO, Gilson. **Guia prático para redação científica**. São Paulo: Best Writing, 2015.